

## Caixa Econômica precisa ampliar a contratação

A falta de empregados nas agências gera incômodo tanto para os bancários, que sofrem com a sobrecarga de trabalho, quanto para os clientes, que têm de esperar atendimento em grandes filas. A principal solução é a ampliação do quadro de funcionários.

Na Caixa, a situação é exatamente essa e uma das principais reivindicações do movimento sindical é para que a direção da empresa aumente o número de empregados por setor para melhorar as condições de trabalho.

Após intensas mobilizações, a instituição financeira se comprometeu em contratar mais 2 mil bancários até dezembro de 2015. O número é pequeno, e não deve solucionar todos os problemas enfrentados no banco. Mas, a parceria entre Sindicato e bancários, pode trazer mais

conquistas.

Importante ressaltar que ao longo do tempo os empregados têm garantido melhorias.

Em 2002, a Caixa tinha 55.778 funcionários. Neste ano, o número chegou a 100 mil. Além disso, entre 2002 e 2013, o total de unidades do banco passou de 2.082 para 4.012, alta de 92,7%. **(O Bancário)**



## STF permite alíquota menor de IR em dívidas trabalhistas acumuladas

O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu na semana passada que a cobrança de IR (Imposto de Renda) sobre rendimentos recebidos acumuladamente, como ocorre no caso de disputas previdenciárias e trabalhistas, deve ser feita com base no valor de parcelas, e não sobre o montante total da dívida.

Na prática, isso evita que a alíquota máxima, de 27,5%, seja cobrada pelo fisco na hora em que o trabalhador ou beneficiário da previdência receba o montante devido após uma ação judicial. De acordo com os ministros, o IR deve ser calculado com base nos valores mensais, não no valor global, que quase sempre levava à aplicação da alíquota máxima do Imposto de Renda.

A decisão foi tomada num processo do Rio Grande do Sul, em que a União questionava um entendimento da Justiça Federal, que permitiu a cobrança de alíquota menor de um cidadão que ganhou processo contra o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Como o processo tinha a chamada repercussão geral reconhecida, a decisão valerá para outros 9,3 mil casos que estavam parados na Justiça aguardando uma posição do Supremo sobre o tema.

Fonte: Folha.com via Feeb

## Cresce o número de fraudes bancárias

Em setembro, o Brasil registrou 176.137 tentativas de fraudes, número que representa uma ocorrência a cada 14,7 segundos. O roubo de informações é feito com fins ilícitos, como a solicitação de crédito.

Cada vez mais frequentes, as fraudes muitas vezes são imperceptíveis e alguns consumidores só descobrem quando percebem algo errado nas contas. Os dados ainda mostram que as tentativas cresceram 5,4% em relação a setembro de 2013 e em 0,2% na comparação com agosto. A informação é da consultoria Serasa Experian.

O setor bancário é o terceiro da lista em fraudes, com 35.728 casos, ou seja, 20,3% do total. A primeira e segunda colocação estão, respectivamente, representadas pela telefonia (67.019) e serviço (56.596). **(O Bancário)**



## Proteste lança aplicativo para queixas

A tecnologia mais uma vez está a favor dos brasileiros e ao alcance das mãos. A Proteste acaba de lançar um aplicativo para que os consumidores, que de alguma forma se sentem lesados, possam denunciar as empresas.

O aplicativo, disponível para os sistemas Android e iOS, é gratuito e permite que o consumidor registre a reclamação, quando o fato aconteceu e ainda a empresa envolvida.

A lista está subdividida por categoria, como bancos, financeira e seguros, água e energia, saúde, serviços, bens de consumo e telecomunicações.

A ferramenta também disponibiliza o Código de Defesa do Consumidor, informações de ações da Proteste, além da possibilidade de os usuários compartilharem experiências. Tem mais, o aplicativo facilita a realização de ações coletivas para empresas que registram muitas reclamações.

Fonte: O Bancário

## Abertas as inscrições para a 1ª Corrida e Caminhada dos Bancários

Já estão abertas as inscrições para a 1ª Corrida e Caminhada dos Bancários "Salve o Rio Cachoeira". O evento que será realizado no dia 23 de novembro tem como objetivo chamar atenção para os problemas relativos ao meio ambiente, especialmente a degradação do nosso Rio Cachoeira e a necessidade de revitalizar a sua bacia.

Serão 6km de percurso que terá a largada na Praça Rio Cachoeira, às 8h da manhã. As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet. O link já está disponível no site do sindicato ([www.bancariositabuna.com](http://www.bancariositabuna.com)). Neste link você encontra os valores e a forma de pagamento para efetuar sua inscrição. Qualquer dúvida você pode tirar através do email [corrida@bancariositabuna.com](mailto:corrida@bancariositabuna.com).

**PLANTONISTAS DE HOJE**

Manhã: **Lívia**  
Tarde: **Amaury**

**Caminhada e corrida dos bancários dia 23.11. Não percam!**



# REFLEXÃO CLASSISTA



## **Dilma incentiva os bancos públicos**

### **Carta Aberta aos Trabalhadores dos Bancos Públicos Federais**

Minhas caras e meus caros trabalhadores dos Bancos Públicos Federais,

É com satisfação, carinho e confiança que me dirijo a vocês. Satisfação por termos cumprido, desde o primeiro dia de governo do Presidente Lula e em todo meu governo, nosso compromisso com o fortalecimento dos bancos públicos. Recuperamos a capacidade do Banco do Brasil, da Caixa, do BNDES, do BNB e do BASA de atuar em favor do Brasil.

O primeiro e fundamental passo foi a valorização dos bancários, recuperando o valor dos salários com aumentos reais, aumentando o valor da PLR, preservando o emprego e aumentando o quadro de funcionários, restabelecendo direitos que foram retirados dos trabalhadores por governos anteriores e incorporando reivindicações do movimento sindical.

Tenho um carinho especial pelos bancos públicos que, nos últimos 12 anos, encontraram um caminho de agentes de políticas públicas, em que se combinaram a atuação no mercado e o seu papel social.

O comportamento dos bancos públicos na crise em 2009 foi exemplar, quando, por orientação do Governo Federal, forneceram crédito em grande volume para que a sociedade brasileira mantivesse a atividade econômica e o nível de emprego.

Enquanto os bancos privados reduziam o crédito e encareciam seu custo, os bancos federais aumentaram os recursos disponíveis e permitiram a continuidade da geração de emprego e renda.

O protagonismo dos bancos públicos é inegável e os avanços da economia brasileira nos últimos 12 anos tiveram nestas instituições um grande suporte financeiro.

É esse o modelo que defendemos, ao contrário do modelo tucano que relegou os bancos públicos a meros coadjuvantes do sistema financeiro privado, deixando a atividade produtiva à mercê de extorsivas taxas de juros. Sabemos onde vai dar esse caminho equivocado: demissão, arrocho e, por fim, privatização, como ocorreu com os bancos estaduais no passado.

Acreditamos que há espaço para todos, dentro de uma concorrência saudável e com papéis complementares.

Mas o Brasil não pode abdicar do potencial indutor da economia que têm os bancos públicos. O que seria do crédito agrícola sem o Banco do Brasil? Como poderíamos incentivar a construção civil e a construção de moradias sem a Caixa? Como financiaríamos obras de infra-estrutura, de suprimento de energia e em apoio aos investimentos das indústrias sem o BNDES? Como incentivaríamos o desenvolvimento regional sem o BASA e o BNB?

Programas como o Minha Casa Minha Vida, Pronaf, FIES, Bolsa Família, o desenvolvimento regional sustentável, a inclusão digital, os investimentos em infraestrutura como os VLTs, BRTs, aeroportos, hidrelétricas, energia eólica, somente têm sucesso com o apoio operacional e o financiamento dos bancos públicos.

Tenho confiança de que estamos no caminho certo em nosso compromisso com o fortalecimento dos bancos públicos, que são indispensáveis para a economia brasileira e um patrimônio da sociedade.

Juntos, bancos públicos, seus funcionários e o Governo Federal, fizemos muito, e faremos muito mais.

Dilma Rousseff